

PRECISAMOS FALAR SOBRE OS FENÔMENOS INFORMACIONAIS CONTEMPORÂNEOS NO CONTEXTO ARQUIVÍSTICO: um mapeamento da produção bibliográfica sobre pós-verdade, desinformação e fake news

WE NEED TO TALK ABOUT CONTEMPORARY INFORMATIONAL PHENOMENA IN THE ARCHIVISTIC CONTEXT: a mapping of bibliographic production on post-truth, disinformation and fake news

 Renata Lira Furtado¹

 Maria de Nazaré Coelho dos Santos²

 Felipe César Almeida dos Santos³

¹ Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e no curso de graduação em Arquivologia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, Marília). Líder do Grupo de Pesquisa "Arquivologia e Competência em Informação" (GpArqCoInfo).

E-mail: renatalira@ufpa.br

² Discente do curso de graduação em Arquivologia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Integrante do Grupo de Pesquisa "Arquivologia e Competência em Informação" (GpArqCoInfo). Bolsista de Iniciação Científica no Programa de Apoio ao Doutor Pesquisador (PRODOUTOR_PARD/UFPA).

E-mail: maria.santospfc18@gmail.com

³ Mestrando em Ciência da informação e Bacharel em Arquivologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Integrante do Grupo de Pesquisa Grupo de Pesquisa "Arquivologia e Competência em Informação" (GpArqCoInfo). Arquivista na Prefeitura Municipal de Portel/Pará.

E-mail: felipecalmeidasa@gmail.com



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Não há.

Declaração de Disponibilidade dos dados: Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

Recebido em: 11 jun. 2021.

Aceito em: 14 dez. 2021.

Publicado em: 20 jan. 2022.

Como citar este artigo:

FURTADO, Renata Lira; SANTOS, Maria de Nazaré Coelho dos; SANTOS, Felipe César Almeida dos. Precisamos falar sobre os fenômenos informacionais contemporâneos no contexto arquivístico: um mapeamento da produção bibliográfica sobre pós-verdade, desinformação e fake news. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 7, p. 1-28, 2022. DOI: 10.36517/2525-3468.ip.v7i00.2022.71202.1-28.

RESUMO

Diante da eclosão de distintos fenômenos informacionais que afetam negativamente a apropriação e disseminação da informação, desponta a necessidade de incluir tais discussões no contexto da Arquivologia, considerando distintos aspectos em torno da produção, manutenção, disseminação e acesso à informações e documentos arquivísticos e a construção e preservação do patrimônio documental. Outro aspecto que deve ser considerado é o reconhecimento da Competência em Informação como uma alternativa para minimizar os impactos de tais fenômenos. Assim, o presente artigo visa mapear a produção bibliográfica relacionada à tríade Arquivologia, Fenômenos informacionais e Competência em Informação, partindo do pressuposto de que existem poucas pesquisas que tenham como objeto a tríade aqui apresentada. Para alcançar o objetivo proposto desenvolveu-se uma Revisão Bibliográfica Sistemática cujos resultados indicaram a inexistência de pesquisas (considerando que não foram utilizados sinônimos para as palavras-chave) abordando os três elementos, e apenas dois resultados que relacionam a Arquivologia com os fenômenos informacionais Pós-Verdade e Fake News. Os resultados comprovam o pressuposto inicial indicando a baixa produção bibliográfica acerca da tríade investigada. Espera-se que este cenário seja brevemente alterado, especialmente no contexto brasileiro, que vem sofrendo diuturnamente os impactos de tais fenômenos que podem ser perpetuados, comprometendo a qualidade informacional do patrimônio documental nacional.

Palavras-chave: Arquivologia; fenômenos informacionais; pós-verdade; desinformação; competência em informação.

ABSTRACT

Given the emergence of different information phenomena that negatively affect the appropriation and dissemination of information, there is a need to include such discussions in the context of Archival Science, considering different aspects around the production, maintenance, dissemination and access to archival information and documents and construction and preservation of documentary heritage. Another aspect that must be considered is the recognition of Information Literacy as an alternative to minimize the impacts of such phenomena. Thus, this article aims to map the bibliographic production related to the triad Archival Science, Informational Phenomena and Information Literacy, assuming that there is few research that have as object the triad presented here. To achieve the proposed objective, a Systematic Bibliographic Review was developed, whose results indicated the inexistence of research (assuming no synonyms were used for the keywords) addressing the three elements, and only two results that relate Archival Science with the informational phenomena Post-Truth and Fake News. The results confirm the initial assumption indicating the low bibliographic production about the investigated triad. It is expected that this scenario will soon be changed, especially in the Brazilian context, which has been suffering from day to day the impacts of such phenomena that can be perpetuated, compromising the informational quality of the national documentary heritage.

Keywords: Archival Science; informational phenomena; post-truth; disinformation; information literacy.

1 INTRODUÇÃO

É reconhecida a existência de fenômenos informacionais que podem interferir negativamente no acesso, na qualidade, na apropriação e disseminação da informação, nos processos de construção do conhecimento e na preservação da memória social¹. Esses fenômenos vêm ocupando espaços relevantes na mídia, em pesquisas acadêmicas e principalmente no cotidiano das pessoas, produtores e consumidores de informação dos mais diversos tipos e suportes.

Nesse contexto, destaca-se o papel da Arquivologia enquanto ciência, atrelado ao seu objeto de estudo – a informação arquivística e suas características e a representatividade do arquivo e do arquivista na sociedade. Cabe ressaltar a relevância de discussões em torno da confiabilidade, autenticidade, produção, manutenção, disseminação e acesso à informações e documentos arquivísticos e a construção e preservação do patrimônio documental que podem se configurar como peças essenciais no contexto dos fenômenos informacionais, especialmente nos processos de desinformação que não são manifestados apenas por meio de informações falsas, podem se configurar como distorções ou partes da verdade, informação descontextualizada, fragmentada, manipulada, retirada de sua historicidade, tendenciosa, que apaga a realidade, distorce, subtrai, rotula ou confunde (BRISOLA; BEZERRA, 2018).

Iacovino (2016) adverte que o arquivo pode ser moldado por narrativas alternativas àquelas estabelecidas pelo criador do documento, essas narrativas podem complementar, substituir ou reinventar eventos e indicadores, causando uma ruptura com a verdade, reflexão observada por Hedstrom (2016) que indica como um problema relevante para o arquivista o reconhecimento de fontes manipuladas para oferecer suporte a interpretações particulares do passado ou ilustrações de metanarrativas. Tais reflexões remetem às discussões contemporâneas em torno do fenômeno da Pós-verdade e dos mais variados tipos de desinformação.

¹ O conceito de “memória social” é polissêmico, transversal, transdisciplinar, complexo, inacabado e em permanente processo de construção. A expressão pode ser empregada no contexto deste artigo para designar o campo de estudos que investiga as propriedades e os fenômenos que ocorrem com indivíduos ou com grupos sociais nas relações que estabelecem entre fatos, imagens e acontecimentos vistos do presente em direção ao passado, ou em direção ao futuro. (DODEBEI; GONDAR, 2005; GONDAR, 2005; DODEBEI, 2011).

Ao refletir sobre o contemporâneo cenário político-econômico brasileiro e mundial, observa-se a produção, distorção e disseminação de informações falsas, geralmente associadas à ascensão de grupos e líderes com discursos conservadores e antidemocráticos. Uma pesquisa realizada pelo Centro de Pesquisas e Estudos de Direito Sanitário (CEPEDISA) da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP) e a Conectas Direitos Humanos, uma das mais respeitadas organizações de justiça da América Latina, coletaram e analisaram normas federais e estaduais relativas ao novo coronavírus, e produziram o boletim “Direitos na Pandemia – Mapeamento e Análise das Normas Jurídicas de Resposta à Covid-19 no Brasil” (BRUM, 2021).

Foram analisadas portarias, medidas provisórias, resoluções, instruções normativas, leis, decisões e decretos, selecionados e organizados numa linha do tempo composta por três eixos apresentados em ordem cronológica: 1) atos normativos da União, incluindo a edição de normas por autoridades e órgãos federais e vetos presidenciais; 2) atos de obstrução às respostas dos governos estaduais e municipais à pandemia; e 3) propaganda contra a saúde pública, representada pelo discurso político que mobiliza argumentos econômicos, ideológicos e morais, além de notícias falsas e informações técnicas sem comprovação científica, que tem o propósito de desacreditar as autoridades sanitárias, enfraquecer a adesão popular às recomendações de saúde baseadas em evidências científicas, e promover o ativismo político contra as medidas de saúde pública necessárias para conter o avanço da pandemia (BRUM, 2021).

Infelizmente o Brasil não é o único país sofrendo com esses tipos de ações. O relatório “*Industrialized Disinformation 2020 – Global Inventory of Organized Social Media Manipulation*” realizado pela Universidade de Oxford e divulgado em janeiro de 2021 revela que em todo o mundo foram investidos nos últimos dez anos mais de US\$ 60 milhões em serviços de desinformação, especialmente nas redes sociais digitais, onde a manipulação da opinião pública se configura como uma ameaça crítica à democracia. O relatório aponta que 81 países foram afetados por ações de propaganda e desinformação, especialmente sobre política (BRADSHAW, 2021).

O Relatório da Comissão Europeia “*Tackling online disinformation: a European Approach*” (COMISSÃO EUROPEIA, 2018), apresenta a Competência em Informação (CoInfo) como uma alternativa para minimizar os impactos da desinformação, considerando ser a CoInfo o conjunto de capacidades integradas que contempla a

descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada e o uso da informação na criação ética e legal de novos conhecimentos (ACRL, 2016). A CoInfo configura-se como um elemento essencial para todos os indivíduos, considerando principalmente o impacto causado pelos avanços tecnológicos que incidem nos processos informacionais, na promoção da inclusão social, no exercício da democracia e da cidadania, situando-se como elemento relevante no processo de emancipação, empoderamento e protagonismo social (FURTADO, 2020).

Diante do contexto apresentado faz-se urgente e necessário aproximar as discussões arquivísticas, das discussões acerca dos fenômenos informacionais e de alternativas que visam minimizar os impactos na sociedade. Os impactos desses fenômenos no cenário arquivístico, podem ser extremamente danosos no contexto de construção e preservação do patrimônio documental. Assim, o presente artigo, visa mapear a produção bibliográfica relacionada à tríade Arquivologia, Fenômenos informacionais e Competência em Informação no cenário nacional e internacional, partindo do pressuposto de que existem poucas pesquisas que tenham como objeto a tríade aqui apresentada.

Esse pressuposto encontra respaldo na pesquisa desenvolvida por Moura *et al* (2019) que buscou apresentar a Competência em Informação e a Desinformação como temas pertinentes para desenvolvimento de pesquisas na Arquivologia. Os resultados da pesquisa indicaram a inexistência de produção bibliográfica com essa abordagem no cenário nacional, uma forte aderência das discussões entre a Competência em Informação e a Desinformação no âmbito da Ciência da Informação e no contexto arquivístico, evidenciou-se que a disseminação e a preservação de *fake news*, bem como de outras formas de desinformação, poderão acarretar danos irreparáveis para a sociedade futura.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA: PERCURSO E RESULTADOS

Buscou-se na Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) subsídios metodológicos para alcançar o objetivo proposto, considerando o processo de coleta, conhecimento, compreensão, análise, síntese e avaliação de um conjunto de artigos científicos com o propósito de criar um embasamento teórico-científico sobre um determinado tópico ou

assunto pesquisado. O resultado de uma RBS visa constituir o “estado da arte” e demonstrar que a pesquisa em questão contribui com algo novo para o corpo de conhecimento existente (LEVY; ELLIS, 2006).

Para desenvolvimento da RBS, faz-se necessário a elaboração de um Protocolo de pesquisa - documento que deve reunir as regras e etapas para a realização da pesquisa a fim de facilitar a replicação da busca ou seu complemento, permitindo a verificação empírica e diminuindo o esforço da comunidade científica (BIOLCHINI *et al.*, 2005). Assim, definiu-se que a pesquisa seria realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES), em bases de dados na área de Ciências Sociais Aplicadas, especificamente na área Ciência da Informação, em periódicos que disponibilizam os textos na íntegra, conforme apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 – Definição das bases de dados.

Portal de Periódicos da CAPES	Bases de dados	Ciências Sociais Aplicadas	Ciência da Informação	1. <i>Academic Search Premier – EBSCO</i>
				2. <i>Annual Reviews</i>
				3. <i>Cambridge Core - Journals & Books Online</i>
				4. <i>Britannica Academic</i>
				5. <i>Gale Academic OneFile</i>
				6. <i>JSTOR</i>
				7. <i>Oxford Academic</i>
				8. <i>Sage Journals</i>
				9. <i>Scielo</i>
				10. <i>Science Direct</i>
				11. <i>Wiley Online Library</i>
				12. <i>Latindex</i>
				13. <i>Taylor & Francis Online</i>
				14. <i>Duke University Press</i>
				15. <i>Springer LINK</i>

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Em seguida, foram definidas as palavras-chave relevantes para o contexto da pesquisa, considerando o objetivo proposto de mapear a produção bibliográfica relacionada à tríade Arquivologia, Fenômenos informacionais e Competência em Informação, onde a temática “Fenômenos informacionais” foi representada pelos fenômenos: Pós-Verdade, Desinformação e *Fake News*². Definiu-se também os idiomas a

² Considerando a amplitude dos fenômenos informacionais contemporâneos, optou-se por centralizar a pesquisa nesses três elementos por considerar os mais reconhecidos popularmente. A fim de situar a compreensão dos resultados, cabe aqui brevemente definir cada um deles: 1) Pós-verdade pode ser definida como sendo “uma condição, um contexto, no qual atitudes de desinteresse e mesmo desprezo pela verdade se naturalizam, se disseminam, se tornam cotidianos, normais, e até mesmo estimulados.” (ARAÚJO, 2021 p.16); 2) Desinformação “envolve informação

serem utilizados para a elaboração das *strings* de busca³: Português-BR (PT-BR), Inglês (EN) e Espanhol (ES), conforme apresentado no quadro 2⁴.

Quadro 2 – Palavras-Chave x *Strings* de buscas.

Idioma	Palavras-Chave	Strings de Busca
PT-BR	<ul style="list-style-type: none"> • Arquivologia • Competência em Informação • Pós-Verdade • Fake News • Desinformação 	Arquivologia + Competência em Informação + Pós-verdade
		Arquivologia + Competência em Informação + <i>Fake News</i>
		Arquivologia + Competência em Informação + Desinformação
		Arquivologia + Pós-verdade
		Arquivologia + <i>Fake News</i>
		Arquivologia + Desinformação
		Competência em Informação + Pós-verdade
		Competência em Informação + <i>Fake News</i>
		Competência em Informação + Desinformação
EN	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Archival Science</i> • <i>Information Literacy</i> • <i>Post-truth</i> • <i>Fake News</i> • <i>Disinformation</i> 	<i>Archival Science + Information Literacy + Post-truth</i>
		<i>Archival Science + Information Literacy + Fake News</i>
		<i>Archival Science + Information Literacy + Disinformation</i>
		<i>Archival Science + Post-truth</i>
		<i>Archival Science + Fake News</i>
		<i>Archival Science + Disinformation</i>
		<i>Information Literacy + Post-truth</i>
		<i>Information Literacy + Fake News</i>
		<i>Information Literacy + Disinformation</i>
ES	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Archivología</i> • <i>Alfabetización informacional</i> • <i>Post-verdad</i> • <i>Noticias Falsas</i> • <i>Desinformación</i> 	<i>Archivología + Alfabetización informacional+ Post-verdad</i>
		<i>Archivología + Alfabetización informacional + Noticias Falsas</i>
		<i>Archivología + Alfabetización Informacional + Desinformación</i>
		<i>Archivología + Post-verdad</i>
		<i>Archivología + Noticias Falsas</i>
		<i>Archivología + Desinformación</i>
		<i>Alfabetización informacional+ Post-verdad</i>
		<i>Alfabetización informacional + Noticias Falsas</i>
		<i>Alfabetización Informacional + Desinformación</i>

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

descontextualizada, fragmentada, manipulada, retirada de sua historicidade, tendenciosa, que apaga a realidade, distorce, subtrai, rotula ou confunde, não é necessariamente falsa; muitas vezes, trata-se de distorções ou partes da verdade.” (BRISOLA; BEZERRA, 2018 p.3319); 3) *Fake News* são “artigos ou informações com características de notícias intencionalmente e verificadamente falsos, que possuem a intenção deliberada de enganar os leitores. São notícias fabricadas, com características jornalísticas, mas antecipadamente pensadas para a manipulação e descoladas da verdade.” (BRISOLA; BEZERRA, 2018 p.3323).

³ Expressão formada pelas Palavras-chave ou *Keywords*.

⁴ Não foram considerados possíveis sinônimos para as palavras-chave elencadas nesta pesquisa em nenhum dos idiomas.

Com relação à formação das *strings*, optou-se por manter a estratégia de busca com três elementos (Arquivologia + Competência em Informação + Pós-verdade/*Fake News*/Desinformação) em PT-BR e suas respectivas traduções, considerando a abrangência da pesquisa e dos resultados e com dois elementos em PT-BR, seguido de suas respectivas traduções (Arquivologia + Pós-verdade/*Fake News*/Desinformação e Competência em Informação + Pós-verdade/*Fake News*/Desinformação) partindo da premissa de inexistência de pesquisas com os três temas centrais da pesquisa, sem considerar sinônimos e outros idiomas que não foram arrolados neste escopo.

Após a definição das bases de dados (15), dos idiomas (PT-BR, EN, ES) e das *strings* de buscas (27 combinações formadas pelas palavras-chave), partiu-se para coleta de dados. Vale destacar que não foram recuperados trabalhos usando as *strings* de busca formadas por três palavras-chave: “Arquivologia + Competência em Informação + Pós-verdade”; “Arquivologia + Competência em Informação + *Fake News*”; “Arquivologia + Competência em Informação + Desinformação” e suas respectivas traduções em inglês e espanhol – evidenciando uma ausência de produções, exclusivamente nas referidas bases, que abordem Competência em Informação, Arquivologia e fenômenos informacionais como desinformação, pós-verdade e *fake News*.

Não foram recuperadas também produções utilizando as demais *strings* em idioma PT-BR. Foram infrutíferas as pesquisas utilizando a *string* “*Archival Science + Disinformation*” em Inglês e as *strings* em espanhol: “*Archivologia + Post-verdad*”, “*Archivologia + Noticias Falsas*”, “*Archivologia + Desinformación*” e “*Alfabetización informacional + Post-verdad*”.

Das 15 bases de dados pesquisadas, apenas sete retornaram resultados de acordo com os critérios estabelecidos: (B1) *Academic Search Premier* – EBSCO; (B2) *Scielo*; (B3) *Science Direct*; (B4) *Springer Link*; (B5) *Wiley Online Library*; (B6) *Taylor & Francis Online*; (B7) *Duke University Press*). O quadro 3 apresenta os resultados quantitativos dos artigos recuperados durante o processo de coleta de dados.

Quadro 3 – Resultados quantitativos dos artigos recuperados e selecionados para análise.

Strings de busca	Bases de Dados							TOTAL
	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	
<i>Archival Science + Fake News</i>	0	0	0	1	0	0	0	1
<i>Archival Science + Post-truth</i>	0	0	0	1	0	0	0	1
<i>Information Literacy + Disinformation</i>	5	0	0	0	0	0	0	5
<i>Information Literacy + Post-truth</i>	0	1	3	3	0	5	0	12
<i>Information Literacy + Fake News</i>	0	0	0	0	1	4	1	6
<i>Alfabetización Informacional + Desinformación</i>	0	0	0	0	0	1	0	1
<i>Alfabetización informacional + Noticias Falsas</i>	2	0	0	0	0	1	0	3
TOTAL	7	1	3	5	1	11	1	29

Legenda:(B1) *Academic Search Premier* – EBSCO; (B2) Scielo; (B3) *Science Direct*; (B4) *Springer Link*; (B5) *Wiley Online Library*; (B6) *Taylor & Francis Online*; (B7) *Duke University Press*.

Fonte: Elaborado pelos autores, com resultados obtidos na pesquisa (2021).

Para sistematizar a leitura e análise dos artigos recuperados a partir do processo de coleta de dados, os trabalhos foram categorizados de acordo com a *string* de busca, organizados em ordem cronológica de suas publicações e codificados com as iniciais da *string* + número sequencial: ASF1, ASP1, ILD1, ILP1, ILF1, AID1 e AIN1... Tais Resultados seguem apresentados nos Quadros de 4 a 10 e em forma de uma breve síntese do artigo.

Os quadros 4 e 5 apresentam os resultados obtidos com as *strings* “*Archival Science + Post-truth*” e “*Archival Science + Fake News*”, respectivamente. Cada uma das *strings* recuperou apenas um artigo, ambos na base de dados *Springer Link* (B4) e no periódico *Archival Science* nos anos de 2002 e 2019.

Quadro 4 – Resultados *string* de busca: *Archival Science + Fake News*.

STRING DE BUSCA	IDIOMA	BASE	COD.	ANO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
<i>Archival Science + fake News</i>	EN	(B4)	ASF1	2002	<i>Archival science</i> , v. 2, n. 3-4, p. 221-238, 2002	<i>Archival temples, archival prisons: Modes of power and protection</i>	Eric Ketelaar

Fonte: Elaborado pelos autores, com resultados obtidos na pesquisa (2021).

O texto **ASF1** *Archival temples, Archival prisons: Modes of power and protection* de Eric Ketelaar (2002), é resultado da *string* de busca “*archival science + fake News*”. Ainda que o artigo não faça referência direta às notícias falsas, apresenta cenários propícios

para ambiência dos fenômenos informacionais abarcados nesta pesquisa. O artigo ressalta a importância dos arquivos para a preservação da memória e garantia de direitos aos cidadãos e o papel primordial do arquivista como mediador e preservador das informações contidas nos documentos. O autor perpassa temas relevantes para o contexto atual. Relata uma obra de ficção que representa o arquivista como detentor do poder, do saber e da certeza, convicto de que se um registro não aparece no arquivo é porque ele não existe. Apresenta cenários que relacionam registros de arquivos com poder, com confiança, com opressão, dominação, política e vigilância. Faz referência ao panóptico e ao *Big Brother* (Bentham e Foucault) e indica que para além das relações apresentadas, os registros de arquivo são instrumentos de capacitação, liberação, salvação e liberdade – são facilitadores da democracia e do empoderamento. O autor adverte ainda que os governos devem ser abertos e responsáveis, com registros confiáveis, que possam capacitar cidadãos para o exercício de seus direitos civis: "Arquivos do povo, pelo povo, para o povo" – ainda que saibamos que essa não é uma realidade (KETELAAR, 2002).

Quadro 5 – Resultados *string* de busca: *Archival Science + Post-truth*.

STRING DE BUSCA	IDIOMA	BASE	COD.	ANO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
<i>Archival Science + Post-truth</i>	EN	(B4)	ASP1	2019	<i>Archival Science</i> , v. 19, n. 2, p. 117-140, 2019.	<i>Unsettling evidence: an anticolonial archival approach/ reproach to Federal Recognition</i>	María Montenegro

Fonte: Elaborado pelos autores, com resultados obtidos na pesquisa (2021).

O texto **ASP1** *Unsettling evidence: an anticolonial archival approach/ reproach to Federal Recognition* da autora María Montenegro (2019), lança um olhar crítico sobre os critérios utilizados por um órgão do governo americano para reconhecimento legal de um grupo indígena. A autora aponta a relevância do arquivista nesse processo de reconhecimento dos grupos pelo Estado em distintas condições: 1) Na criação e manutenção de documentos desses grupos, uma vez que, a ausência de registros legais tem prejudicado tal reconhecimento; 2) Que os arquivistas devem usar sua posição como especialistas em registros e documentos para advogar por procedimentos de validação e arquivamento de relatos orais e outros registros "não oficiais" para que estes possam ser utilizados como evidência em processos de reconhecimento pelo Estado,

especialmente em situações em que os registros legais, burocráticos ou históricos e suas interpretações são inerentemente tendenciosos, ou considerados errôneos; 3) Cabe ainda aos arquivistas a contribuição na descolonização dos arquivos, defendendo a adoção de abordagens centradas nos indígenas para os registros como evidência que referenciam diretamente o estilo de vida, códigos e costumes indígenas, de modo a garantir que as tribos recebam avaliações de evidências justas, imparciais e não discriminatórias (MONTENEGRO, 2019).

O que se apresenta a seguir são os resultados das demais strings de busca, que não incluíram a palavras-chave Arquivologia, *Archival Science* e *Archivología*. Tais resultados configuram-se como a maioria absoluta dos resultados uma vez que as duas únicas strings que apresentaram resultados relacionados à Arquivologia somam 2 artigos, conforme apresentado nos quadros 4 e 5.

Dessa forma, o quadro 6 apresenta os resultados recuperados com a string de busca “*Information literacy + Disinformation*”. São cinco artigos, todos recuperados numa mesma base de dados - *Academic Search Premier* – EBSCO (B1) e publicados em periódicos distintos entre os anos de 2017 e 2019. Um breve resumo de cada produção é apresentado após o quadro.

Quadro 6 – Resultados string de busca: *Information literacy + Disinformation*.

STRING DE BUSCA	IDIOMA	BASE	COD.	ANO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
<i>Information literacy + Disinformation</i>	EN	(B1)	ILD1	2017	<i>AALL Spectrum</i> , n. July/August, p. 22-25, 2017	<i>Spotting fake – best practices for authenticating trustworthy news sources</i>	Genevieve Zook
		(B1)	ILD2	2018	<i>Reference & User Services Quarterly</i> , v. 57, n. 3, p. 178-182, 2018	<i>Reference in the age of disinformation</i>	Nicolette Warisse Sosulski, David A. Tyckoson
		(B1)	ILD3	2018	<i>Communications in Information Literacy</i> , v. 12, n. 2, p. 215-225, 2018	<i>Understanding Financial Conflict of Interest Implications for Information Literacy Instruction</i>	Heather B. Perry
		(B1)	ILD4	2019	<i>Business Information Review</i> 2019, Vol. 36(3) 92-94	<i>Reality filters: Disinformation and fake news</i>	Luke Tredinnick e Claire Laybats
		(B1)	ILD5	2019	<i>El profesional de la información</i> , v. 28, n. 4, p. 17, 2019	<i>Lucha contra la desinformación desde las bibliotecas universitarias</i>	Sara Martínez-Cardama, Laura Algora-Cancho

Fonte: Elaborado pelos autores, com resultados obtidos na pesquisa (2021).

O texto **ILD1** *Spotting Fake Best Practices for Authenticating Trustworthy News Sources*, de autoria de Genevieve Zook, caracteriza-se como um editorial e retrata a desinformação como um fenômeno para além de um mero resultado da chamada era digital. Além disso, cita o papel dos bibliotecários no ensino de competências informacionais. O ponto chave do texto consiste na definição sistemática do que seriam as notícias falsas, desde os tempos antigos até o *marketing* e a publicidade do que hoje é chamado de *fake news* (ZOOK, 2017).

O texto **ILD2** *Reference in the Age of Disinformation* dos autores Nicolette Sosulski e David Tyckson, trata-se de um editorial e narra as memórias individuais dos autores a respeito das raízes da era dos fatos alternativos. Com foco direcionado para a Biblioteconomia, o texto evidencia as variadas mudanças de paradigmas na “paisagem das informações”. Ademais salienta sobre a importância da competência em informação para aprimorar as técnicas de revisão das fontes de informações (SOSULSKI; TYCKSON, 2018).

O texto **ILD3** *Understanding Financial Conflict of Interest Implications for Information Literacy Instruction*, do autor Heather Perry relata as técnicas de desinformações corporativas fazendo um *link* desde a década de 1950 com as indústrias do tabaco até a ascensão da internet. Trata da relação bibliotecas-bibliotecários na mediação da informação com o usuário, que por sua vez precisa da competência em informação a fim de desenvolverem habilidades de rejeição à desinformação (PERRY, 2018).

O texto **ILD4** *Reality filters disinformation and fake news*, dos autores Luke Tredinnick e Claire Laybats, consiste em um editorial. É feita uma abordagem acerca da ascensão e do contexto das notícias falsas e do potencial de destruição que faz com que elas transformem o discurso público. Ilustra as “*fake news*” como um problema da desinformação voltado para o mundo conectado (TREDINNICK; LAYBATS, 2019).

O texto **ILD5** *Lucha contra la desinformación desde las bibliotecas universitarias* de autoria de Sara Martínez-Cardama e Laura Algora-Cancho, destaca o papel necessário das bibliotecas no cenário da pós-verdade, visto o engajamento desses profissionais na competência em informação. Por conseguinte, as autoras inferem que apesar de algumas

iniciativas na área, há um campo enorme para ser explorado visando combater a desinformação (MARTÍNEZ-CARDAMA; ALGORA-CANCHO, 2019).

Seguindo a mesma estrutura, apresenta-se no quadro 7 os resultados obtidos com a *string* de busca “*information literacy + post-truth*”. São 12 artigos recuperados em 4 bases de dados distintas: (B2) *Scielo*; (B3) *Science Direct*; (B4) *Springer Link* e (B6) *Taylor & Francis Online*.

Quadro 7 – Resultados *string* de busca: *information literacy + post-truth*.

STRING DE BUSCA	IDIOMA	BASE	COD.	ANO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
information literacy + post-truth	EN	(B2)	ILP1	2017	<i>Yesterday and Today, n. 17, p. 23-37, 2017</i>	<i>The impact of social media on History education: A view from England</i>	Terry Haydn
		(B3)	ILP2	2017	<i>Journal of applied research in memory and cognition, v. 6, n. 4, p. 353-369, 2017</i>	<i>Beyond Misinformation: Understanding and Coping with the “Post-Truth” Era</i>	Stephan Lewandowsk, Ullrich K.H. Ecker, John Cook
		(B3)	ILP3	2017	<i>Journal of Applied Research in Memory and Cognition, v. 6, n. 4, p. 418-424, 2017</i>	<i>Letting the Gorilla Emerge From the Mist Getting Past Post-Truth</i>	Stephan Lewandowsk, John Cook e Ullrich K.H. Ecker
		(B3)	ILP4	2017	<i>Journal of Applied Research in Memory and Cognition, 6(4), 401-404</i>	<i>A Call To Think Broadly about Information Literacy</i>	Elizabeth J. Marsh e Brenda W. Yang
		(B6)	ILP5	2017	<i>Journal of Intelligence, Security, and Public Affairs, v. 19, n. 3, p. 197-213, 2017</i>	<i>US Intelligence Studies Programs and Educators in the Post Truth Era</i>	Michael Landon-Murray
		(B4)	ILP6	2018	<i>Behavior and Social Issues, v. 27, n. 1, p. 47-70, 2018</i>	<i>Fighting fake News and post – truth politics with behavioral science: the pro – truth</i>	Gleb Tsipursky, Fabio Votta, & Kathryn M. Roose
		(B6)	ILP7	2018	<i>Communication and Critical/Cultural Studies, v. 15, n. 2, p. 109-126, 2018</i>	<i>White lies a racial history of the post truth</i>	Robert Mejia e Kay Beckermann
		(B4)	ILP8	2019	<i>Journal of Management and</i>	<i>Moving towards digital governance of</i>	Lennart Nørreklit, Lisa

				<i>Governance</i> , v. 23, n. 4, p. 869-899, 2019	<i>university scholars instigating a post-truth university culture</i>	Jack, Hanne Nørrekl	
		(B6)	ILP9	2019	<i>Teaching in Higher Education</i> , v. 24, n. 3, p. 444-459, 2019	<i>Calling out 'alternative facts': curriculum to develop students' capacity to engage critically with contradictory sources</i>	Trudi Cooper
		(B6)	ILP10	2019	<i>Public Library Quarterly</i> , v. 38, n. 4, p. 428-452, 2019	<i>Lots of Questions about Fake News How Public Libraries Have Addressed Media Literacy 2016 2018</i>	Suzanne S.Lapierre e Vanessa Kitzie
		(B6)	ILP11	2019	<i>Technical Services Quarterly</i> , 36(2), pp. 231-232	<i>Fake news and alternative facts information literacy in a post truth era</i>	Hubert David Womack
		(B4)	ILP12	2020	<i>Postdigital Science and Education</i> , v. 2, n. 1, p. 170-183, 2020.	<i>Negotiating (dis)Trust to Advance Democracy through Media and Information Literacy</i>	Sadia Khan

Fonte: Elaborado pelos autores, com resultados obtidos na pesquisa (2021).

O texto **ILP1** *The impact of social media on History education: A view from England* cujo autor é Terry Haydn, possui como foco principal, a formação dos profissionais de história no contexto das tecnologias de informação e do cenário da pós-verdade. Dessa forma, ressalta-se a importância de o historiador adquirir competências informacionais, essenciais para a distinção da verdadeira história em relação à “história ruim” (HAYDN, 2017).

O texto **ILP2** *Beyond Misinformation: Understanding and Coping with the “Post-Truth” Era* dos autores Stephan Lewandowsky, Ullrich K.H. Ecker e John Cook, faz alusão aos fenômenos “fake news” e pós-verdade na sociedade. Aborda como a desinformação influencia a sociedade e como os valores individuais contribuem para a sua propagação. Ademais, os autores suscitam questões que contribuíram para a sua disseminação: declínio do capital social, desigualdade econômica, aumento da polarização, desconfiança da ciência e influência das mídias sociais (LEWANDOWSKY; ECKER; COOK, 2017).

O texto **ILP3** *Letting the Gorilla Emerge From the Mist Getting Past Post-Truth*, cuja autoria pertence a Stephan Lewandowsky, John Cook e Ullrich K.H. Ecker, infere sobre a sociedade da pós-verdade. Os autores citam alguns dos fatores que eles consideram responsáveis pela construção desta sociedade movida pela desinformação com destaque para os interesses socioeconômicos. Ou seja, os interesses individuais muitas vezes, sobressaem o coletivo (LEWANDOWSKY; COOK; ECKER, 2017).

O texto **ILP4** *A Call To Think Broadly about Information Literacy* das autoras Elizabeth J. Marsh e Brenda W. Yang, aborda o cenário da pós-verdade e como este, está intrinsecamente ligado a questões socioeconômicas. Na tentativa de contornar a problemática da desinformação são apresentadas algumas habilidades de competência em informação, como a avaliação da credibilidade das fontes. Entretanto, as autoras ressaltam as dificuldades na identificação de notícias verídicas, uma vez que, as pessoas/organizações por trás das *fake news* utilizam técnicas de camuflagem que muitas vezes passam despercebidas pelo público em geral (MARSH; YANG, 2017).

O texto **ILP5** *US Intelligence Studies Programs and Educators in the Post Truth Era* de Michael Landon-Murray, possui como abordagem a problemática das notícias falsas, desinformação e a pós-verdade. O autor argumenta sobre a necessidade dos Estados Unidos de investir em programas e qualificar educadores para o ensino da competência em informação, haja vista, a dificuldade do público em geral na identificação de notícias falsas. O estudo nessa área, é essencial para que o público-alvo possa obter subsídios necessários para o aprimoramento intelectual e aprendizado contínuo (LANDON-MURRAY, 2017).

O texto **ILP6** *Fighting fake News and post – truth politics with behavioral science: the pro – truth* dos autores Gleb Tsipursky, Fabio Votta, e Kathryn M. Roose chamam atenção para a disseminação de notícias falsas e a manipulação de dados, enfatizando como estas notícias influenciam as pessoas, principalmente nas mídias sociais como *Facebook* e *Twitter*. Ainda segundo os autores, uma alternativa para combater a propagação de notícias falsas seria o método *Pro-Truth Pledge* (PTP), que consiste na combinação “da pesquisa psicológica com mecanismos *on-line* de implementação e propagação e verificação de fatos de fontes de multidões” (TSIPURSKY; VOTTA; ROSSE, 2018).

O texto **ILP7** *White lies a racial history of the post truth* desenvolvido por Robert Mejia, Kay Beckermann e Curtis Sullivan, critica a forma como pesquisadores da informação tem abordado a origem do termo pós-verdade, pois para muitos estudiosos, o termo está ligado a questões ideológicas. Assim sendo, sugerem um estudo além da competência em informação para sanar o problema. (MEJIA; BECKERMANN; SULLIVAN, 2018).

O texto **ILP8** *Moving towards digital governance of university scholars instigating a post-truth university culture*, de autoria de Lennart Norreklit, Lisa Jack e Hanne Norreklit faz apontamentos em relação a modelos de governança direcionados pelas tecnologias de informação. O artigo questiona a influência da linguagem tecnológica na interpretação de dados em âmbito acadêmico e na sociedade em geral, contribuindo assim, para um cenário de pós-verdade (NORREKLT, L.; JACK; NORREKLT, H., 2019).

O texto **ILP9** *Calling out 'alternative facts': curriculum to develop students' capacity to engage critically with contradictory sources* de Trudi Cooper, aborda a importância da competência em informação no combate à desinformação e notícias falsas. Para isso, explana sobre um projeto promovido por uma universidade australiana. No respectivo projeto, os alunos participam de aulas presenciais e online de forma criativa e dinâmica tendo como ênfase a preparação para uma consciência crítica, capaz de analisar, questionar e identificar notícias verídicas ou falsas (COOPER, 2019).

O texto **ILP10** *Lots of Questions about Fake News How Public Libraries Have Addressed Media Literacy 2016 – 2018* das autoras Suzanne S. LaPierre e Vanessa Kitzie, apresenta uma pesquisa de caráter exploratório que buscou conhecer como as bibliotecas públicas dos Estados Unidos têm atuado na competência Infomidiática de seus usuários no período de 2016 a 2018. O estudo mostrou que as bibliotecas, mesmo com suas limitações financeiras e de recursos humanos, têm procurado oferecer serviços de qualidade, visando sobretudo, a capacitação intelectual e midiática do seu público-alvo (PIERRE; KITZIE, 2019).

O texto **ILP11** *Fake news and alternative facts information literacy in a post truth era* é um relatório elaborado por Hubert David Womack com ênfase em notícias falsas e fatos alternativos, tão comuns atualmente. Oferece um plano de aula com o intuito de informar seus usuários como adquirir competências informacionais para identificar e lidar com notícias falsas por meio de uma consciência crítica (WOMACK, 2019).

O texto **ILP12** *Negotiating (dis)Trust to Advance Democracy through Media and Information Literacy* de Sadia Khan, aborda a competência digital como elemento primordial para uma sociedade democrática, tendo em vista os avanços tecnológicos e as diferentes formas de se obter informação nos dias atuais. No entanto, enfatiza que o não domínio das ferramentas de informação e comunicação podem resultar na manipulação de dados e na ausência de transparência por grupos dominantes, detentores do conhecimento, acarretando na desconfiança democrática (KHAN, 2020).

Apresenta-se no quadro 8 os resultados obtidos com a *string* de busca “*information literacy + fake news*”(ILF). São 6 artigos recuperados em 3 bases de dados: (B5) *Wiley Online Library*; (B6) *Taylor & Francis Online* e (B7) *Duke University Press*.

Quadro 8 – Resultados *string* de busca: *information literacy + fake news*.

STRING DE BUSCA	IDIOMA	BASE	COD.	ANO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
<i>information literacy + fake news</i>	EN	(B5)	ILF1	2018	<i>The Reference Librarian</i> , v. 59, n. 3, p. 108-121, 2018	<i>Focus on the facts A news and information literacy instructional Program</i>	Angeleen Neely-Sardon & Mia Tignor
		(B6)	ILF2	2018	<i>Public Services Quarterly</i> , v. 14, n. 2, p. 193-195, 2018	<i>Fake News, Special Libraries and What It Means to Be American</i>	Ilana Stonebraker e Emily Johnson
		(B6)	ILF3	2018	<i>The Reference Librarian</i> , v. 59, n. 3, p. 129-133, 2018.	<i>Walking the talk: Using digital media to develop distance learners' digital citizenship at the Open University (UK)</i>	Helen Clough e Amanda Closier
		(B6)	ILF4	2018	<i>Internet Reference Services Quarterly</i> , v. 23, n. 1-2, p. 1-13, 2018	<i>Calling Out Fake News on Social Media: A Comparison of Literature in Librarianship and Journalism</i>	Xiaotian Chen
		(B6)	ILF5	2018	<i>College & Undergraduate Libraries</i> , v. 25, n. 3, p. 243-260, 2018	<i>Real or fake Resources for teaching college students how to identify fake news</i>	Ann T. Musgrove et al.
		(B7)	ILF6	2019	<i>Pedagogy: Critical Approaches to Teaching Literature, Language, Composition, and Culture</i> , v. 19, n. 1, p. 135-159, 2019.	<i>Navigating this perfect storm</i>	Ellen C. Carillo

Fonte: Elaborado pelos autores, com resultados obtidos na pesquisa (2021).

O texto **ILF1** *Focus on the facts A news and information literacy instructional program* das autoras Angeleen Neely-Sardon e Mia Tignor aborda a temática notícias falsas e alternativas para combatê-las, para isso, sugerem um programa de competência digital, inicialmente voltado para os jovens do ensino médio. O respectivo programa é ministrado por bibliotecários que buscam reeducar os jovens para que desde cedo aprendam a identificar notícias falsas e o impacto que as mesmas podem acarretar para a sociedade (NEELY-SARDON; TIGNOR, 2018).

O texto **ILF2** *Fake News, Special Libraries and What It Means to Be American* das autoras Ilana Stonebraker e Emily Johnson realiza uma comparação entre os estudantes estadunidenses e chineses, enfatizando como culturas diferentes lidam com a informação de formas diferentes. As autoras constataram que os chineses por receberem uma educação direcionada para o coletivismo e aprenderem que a informação é fonte de poder e que necessita ser administrada com respeito, fazem com que eles sejam mais atentos a todas as notícias, diferentemente dos estadunidenses criados numa cultura individualista em que a notícia importante se torna aquela que atende aos seus próprios interesses (STONEBRAKER; JOHNSON, 2018).

O texto **ILF3** *Walking the talk: Using digital media to develop distance learners' digital citizenship at the Open University (UK)* cujo as autoras são Helen Clough e Amanda Closier enaltecem o ensino à distância da conceituada *Open University*, instituição do Reino Unido que possui 175.000 alunos matriculados e oferta diversos cursos em ambiente virtual, além de oferecer uma gama enorme de recursos e experiências tecnológicas voltadas a competência informacional e digital desses alunos (CLOUGH; CLOSIER, 2018).

O texto **ILF4** *Calling Out Fake News on Social Media: A Comparison of Literature in Librarianship and Journalism* de autoria do Xiaotian Chen, é um estudo comparativo que analisou 475 artigos de periódicos acadêmicos das áreas de jornalismo e biblioteconomia com o foco da informação nas mídias digitais. A pesquisa demonstrou que os profissionais jornalistas são os que mais publicam sobre a veracidade de informações e os profissionais das bibliotecas são os que mais publicam sobre a importância da competência em informação (CHEN, 2018).

O texto **ILF5** *Real or fake Resources for teaching college students how to identify fake news* escrito pelos autores Ann T. Musgrove, Jillian R. Powers, Lauri C. Rebar e Glenn J. Musgrove destaca as dificuldades encontradas por estudantes e adultos em identificar notícias falsas, sobretudo nas mídias sociais. Em contrapartida, os autores enaltecem o papel dos professores e bibliotecários na educação de competências informacionais dos alunos. Além disso são citados métodos de combate a desinformação e notícias falsas tendo como referência a *Association of College and Research Libraries* (ACRL) e a utilização de sites verificadores de autenticidade de notícias (MUSGROVE et al, 2018).

O texto **ILF6** *Navigating this perfect storm* da autora Ellen C. Carillo, faz uma abordagem sobre os desafios dos educadores na preparação dos alunos nas escolas para lidarem com a informação e os seus múltiplos significados. A autora enfatiza sobre a importância de competências críticas na leitura por parte dos estudantes, tendo como base o método *Common Core State Standards* (CCSS), que discorre sobre uma leitura direcionada para o questionamento ao invés da reverência às informações (CARILLO, 2019).

No quadro 9 apresenta-se o único resultado recuperado com a *string* de busca “*Alfabetización informacional + desinformación*” (AID) na base de dados (B6) *Taylor & Francis Online*.

Quadro 9 – Resultados *string* de busca: *alfabetización informacional + desinformación*.

STRING DE BUSCA	IDIOMA	BASE	COD.	ANO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
<i>alfabetización informacional+ desinformación</i>	EN	(B6)	AID1	2019	<i>Cultura y Educación, v. 31, n. 2, p. 407-435, 2019</i>	<i>The credibility of online news: an evaluation of the information by university students</i>	Paula Herrero-Diz et al.

Fonte: Elaborado pelos autores, com resultados obtidos na pesquisa (2021).

O texto **AID1** *The credibility of online news: an evaluation of the information by university students / La credibilidad de las noticias en Internet: una evaluación de la información por estudiantes universitarios* escrito por Paula Herrero-Diz, Jesús Conde-Jiménez, Alejandro Tapia-Frade e David Varona-Aramburu, refere-se a um estudo realizado na Andaluzia que objetivou coletar informações acerca de como os jovens universitários dos cursos da área da comunicação e educação lidam com a informação. Os autores salientam ainda sobre a importância da competência em informação na identificação de notícias falsas (HERRERO-DIZ *et al.*, 2019).

O quadro 10 contém os 3 resultados obtidos com a *string* de busca “*Alfabetización informacional + Noticias falsas*” (AIN) em 2 bases de dados: (B1) *Academic Search Premier* – EBSCO e (B6) *Taylor & Francis Online*.

Quadro 10 – Resultados *string* de busca: *Alfabetización informacional + Noticias falsas*.

STRING DE BUSCA	IDIOMA	BASE	COD.	ANO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
<i>Alfabetización informacional + Noticias falsas</i>	ES	(B1)	AIN1	2018	<i>El Profesional de la Información, V.27, N.4 (jul.-ag. 2018), pp. 891-898</i>	<i>Infomediación y posverdad: el papel de las bibliotecas</i>	Mercedes Sebastián, Ana García, Sara Cardama e Fátima López.
		(B1)	AIN2	2018	<i>El profesional de la información (EPI), v. 27, n. 6, p. 1346-1356, 2018</i>	<i>Fake news, ¿Amenaza u oportunidad para los profesionales de la información y la documentación?</i>	Alexandre Borrull, Josep Gràcia e Joan Badell
		(B6)	AIN3	2019	<i>Cultura y educación, v. 31, n. 2, p. 232-266, 2019</i>	<i>Dimensions of digital literacy based on five models of development</i>	Ana Pérez-escoda, ; García-ruiz E Ignacio Rosa; Aguaded

Fonte: Elaborado pelos autores, com resultados obtidos na pesquisa (2021).

O texto **AIN1** *Infomediación y posverdad: el papel de las bibliotecas*, das autoras Mercedes Sebastián, Ana García, Sara Cardama e Fátima López. É um artigo científico e busca fazer uma análise da pós-verdade e o papel dos bibliotecários na infomediação em torno da avaliação de notícias falsas. O estudo chega à conclusão de que as bibliotecas precisam ser incluídas em programas de competência em informação incluindo a alfabetização midiática para realizarem uma verificação de fatos mais eficaz (SEBASTÍAN et al, 2018).

O texto **AIN2** *Fake news, ¿Amenaza u oportunidad para los profesionales de la información y la documentación?*, dos autores Alexandre Borrull, Josep Gràcia e Joan Badell, faz uma abordagem do contexto das “fake news” relacionado aos estudos de informação e documentação mais precisamente no quadro das bibliotecas. A pesquisa chega a conclusão da necessidade da revisão de algumas práticas e atividades dos profissionais para a implementação e treinamento em competência digital e midiática (BORRULL; GRÀCIA; BADELL, 2018).

O texto **AIN3** *Dimensions of digital literacy based on five models of development Dimensiones de la alfabetización digital a partir de cinco modelos de desarrollo* publicado em inglês e espanhol pelos autores Ana Pérez-Escoda, Rosa García-Ruiz e Ignacio Aguaded discorre sobre a importância da competência digital no exercício da cidadania. Assim sendo, apresenta os 5 principais modelos de competências digitais a nível internacional: DIGCOMP (Comissão europeia), *Krumsvik* (Noruega), JISC (Reino Unido), ISTE (EUA) e P21 (EUA), a fim de subsidiar bases para uma alfabetização eficaz (PÉREZ-ESCODA; GARCÍA-RUIZ; AGUADED, 2019).

Apresentados os 29 artigos recuperados, organizados nos quadros de 4 a 10, onde cada quadro representa uma *string* de busca, encaminha-se para a discussão dos resultados.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Cabe aqui recapitular o percurso trilhado para obtenção dos resultados apresentados. Optou-se por realizar a pesquisa no Portal de periódicos da CAPES, em bases de dados direcionadas à Ciência da Informação. A princípio foram elencadas 15 bases de dados e ao final do processo de busca, considerou-se apenas aquelas que apresentaram resultados, totalizando 7 bases de dados.

Com relação às expressões utilizadas na busca, elencou-se primeiramente 5 palavras-chave em português, acrescentadas de suas respectivas traduções em inglês e espanhol e num segundo momento, elaborou-se com as referidas quinze palavras-chave, nove *strings* de busca que multiplicadas pelos 3 idiomas, totalizaram 27. Assim, tendo em mãos essas 27 *strings* iniciou-se a pesquisa.

O primeiro bloco de exclusão foi das *strings* compostas por 3 palavras-chave - “Arquivologia + Competência em Informação+ Pós-verdade”; “Arquivologia + Competência em Informação + *Fake News*”; “Arquivologia + Competência em Informação + Desinformação”, nos 3 idiomas por não apresentarem resultados. A ausência de produções com as *strings* formadas por 3 palavras-chave, configura-se como um resultado esperado, validando o pressuposto inicial de que haveria poucas produções abordando as três temáticas.

Na sequência foram excluídas também as demais *strings* em português por não terem recuperado nenhum artigo. Assim como as *strings* “*Archival Science + Disinformation*” em Inglês e “*Archivologia + Post-verdad*”, “*Archivologia + Noticias Falsas*”, “*Archivologia + Desinformación*” e “*Alfabetización informacional + Post-verdad*” em espanhol.

Das 27 *strings* de busca formuladas apenas sete apresentaram resultados: “*Archival Science + Fake News*”, “*Archival Science + Post-truth*”, “*Information Literacy + Disinformation*”, “*Information Literacy + Post-truth*”, “*Information Literacy + Fake News*”, “*Alfabetización Informacional + Desinformación*” e “*Alfabetización informacional + Noticias Falsas*”.

Conforme exposto nos quadros 4 a 10 e tendo em vista a leitura e apresentação da síntese dos 29 artigos recuperados durante o processo de coleta de dados foi possível destacar que 86,2% (25) dos trabalhos recuperados encontram-se indexados no idioma inglês (EN) e apenas 13,8% (4) dos resultados foram recuperados mediante *strings* no idioma espanhol (ES). Vale ressaltar que não foram recuperados artigos utilizando as *strings* de busca em idioma português (PT-BR).

Assim, diante do objetivo proposto de relacionar Arquivologia, Competência em Informação e os fenômenos informacionais Pós-verdade, Desinformação e *Fake News* considerou-se perante os resultados recuperados que as *strings* mais significativas foram: “*Archival Science + Fake News*”, “*Archival Science + Post-truth*” por serem as mais alinhadas ao objetivo inicial, ainda que não contemplem as três temáticas. Os resultados recuperados com essas duas *strings* representam apenas 6,9% (2) do total de resultados.

O artigo *Archival temples, Archival prisons: Modes of power and protection* de Eric Ketelaar (2002) recuperado com a *string* “*archival science + fake News*” aborda dois pontos relevantes para o contexto deste estudo: 1) a importância dos arquivos para a preservação da memória e garantia de direitos aos cidadãos e 2) o papel do arquivista como mediador e preservador das informações contidas nos documentos. O autor destaca que os documentos arquivísticos são instrumentos de capacitação, liberação, salvação e liberdade e facilitadores da democracia e do empoderamento, relacionando-os com poder, confiança, opressão, dominação, política e vigilância. Certamente, um dos trechos mais representativos para o contexto pandêmico que vivemos, está apresentada no artigo como uma lição:

os arquivos criados em sistemas sem circunstâncias precedentes ou em uma era extraordinária - durante ou após uma guerra, revolução, desastres naturais ou provocados pelo homem, crises políticas ou econômicas etc. - têm que ser avaliados de forma diferente daqueles criados nos percursos normais (KETEELAR, 2002, p. 229).

Cabe a nós arquivistas observar e aplicar a referência de Ketelaar (2002) considerando que coexistem nesse momento pandêmico, diversos fenômenos que podem causar grande impacto na construção da memória social, dentre eles é possível destacar no âmbito informacional: desinformação e suas variantes e o cenário instalado de pós-verdade que pode inclusive impactar nos registros governamentais contemporâneos.

O artigo *Unsettling evidence: an anticolonial archival approach/ reproach to Federal Recognition* da autora María Montenegro (2019), recuperado com a string “*Archival Science + Post-truth*”, apresenta um posicionamento crítico acerca dos critérios utilizados pelo governo americano para reconhecimento legal de um grupo indígena. Duas reflexões de Anne Gilliland (2017) citadas pela autora, corroboram com o contexto aqui investigado: 1) que as recusas na aceitação de documentos por parte dos órgãos federais, podem estar baseadas não apenas na confiabilidade desses documentos e sua criação e gestão, mas também na não aceitação da pessoa, comunidade ou realidade que o apresentador dos documentos representa na mente do juiz; 2) que essas instituições reconhecedoras veem a ausência de registros como “evidência da coisa que não existe” e muitas vezes não reconhecem os motivos e contextos que causaram aquela ausência e que deveriam questionar também a confiabilidade e autenticidade das evidências produzidas em processos de manutenção de registros irregulares e/ou tendenciosos. Anne Gilliland (2017) defende uma realidade documental alternativa imaginada, uma que em uma abordagem de **pós-verdade**, apela para a “produção de novos documentos, desafiando aqueles documentos uma vez produzidos, recusando-se a aceitar todas as garantias e testes habituais de sua confiabilidade e promulgando alguma realidade documental alternativa imaginada” (*apud* MONTENEGRO, 2019, p. 132).

Os artigos recuperados com as strings “*Information Literacy + Disinformation*”, “*Information Literacy + Post-truth*”, “*Information Literacy + Fake News*”, “*Alfabetización Informacional + Desinformación*” e “*Alfabetización informacional + Noticias Falsas*” que juntos somam 27 resultados (93,1%) abordam questões que contribuem para criação e disseminação da desinformação e suas variantes e do contexto de pós-verdade, como: declínio do capital social, desigualdade econômica, aumento da polarização, desconfiança da ciência e influência das mídias sociais. Destacam o papel dos bibliotecários, historiadores, professores, educadores, jornalistas e profissionais da informação no combate aos processos de desinformação e indicam a Competência em informação como um potencial remédio para os males provocados pelos fenômenos informacionais aqui discutidos. Assim como a CoInfo são mencionados também a Competência digital e a Competência Infomidiática como alternativas para combater a desinformação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista, o cenário de pós-verdade e desinformação, bem como as suas múltiplas facetas, que têm devastado a sociedade, deixando um rastro de destruição, de descredibilidade da ciência, de negacionismo, de forte apelo às crenças e emoções e de tantos outros elementos que contribuem para consolidação de uma era de fatos alternativos que deterioram a verdade nas democracias de todo o mundo, a capacidade de lidar com informações de forma inteligente e criteriosa é, mais do que nunca, um componente essencial de uma educação relevante para a vida no século XXI (HAYDN, 2017).

É indispensável a todos os indivíduos, o desenvolvimento de habilidades de Competência em informação, considerando que tais habilidades se configuram como possibilidades tanto de combate, como de redução da desinformação na sociedade.

Tais discussões no contexto da Arquivologia são cada vez mais relevantes considerando a construção e preservação do patrimônio documental, uma vez que informações e documentos arquivísticos, que não sigam os preceitos de confiabilidade, integridade e autenticidade poderão acarretar danos irreparáveis para a sociedade futura.

Narrativas alternativas, características do contexto contemporâneo de pós-verdade, são capazes de remoldar toda uma estrutura arquivística institucional, e conseqüentemente todo um legado documental. Uma vez materializadas em documentos arquivísticos, como forma de complementar, substituir ou ainda reinterpretar ações, tais evidências corporificam processos desinformacionais que podem inclusive ser chancelados institucionalmente.

Os arquivos enquanto criações sociais, produto da sociedade humana, configuram-se também como arsenais de responsabilidade, pois abarcam documentos sob a forma de provas e de memória, e ainda que não sejam capazes de evitar fraudes ou corrupção, podem ajudar a detectá-las, por meio do trabalho do arquivista em parceria com a mídia, entidades empresariais, governamentais e outros grupos de interesse (EASTWOOD, 2016; IACOVINO, 2016).

O arquivista configura-se nesse contexto, como um agente de responsabilidade, tanto no exercício de suas atividades relacionadas à produção, tratamento e gestão de informações e documentos arquivísticos, como na mediação e relação com os usuários, assegurando procedimentos éticos e confiáveis. Como profissionais da informação, precisam estar em processo constante de aprendizado, visando capacitação para lidar com as complexas relações entre o contexto de produção, o documento e a sociedade – do passado, do presente e do futuro (COOK, 2018).

Considerando os resultados obtidos com essa pesquisa – baixa produção bibliográfica acerca dos fenômenos informacionais contemporâneos no contexto arquivístico, espera-se que este cenário seja brevemente alterado, tanto com o desenvolvimento de pesquisas, como de ações práticas, especialmente no contexto brasileiro, que vem sofrendo diuturnamente os impactos de tais fenômenos que podem ser perpetuados, comprometendo a qualidade informacional do patrimônio documental nacional.

Faz-se urgente a inclusão de tais discussões no rol de pesquisas da Arquivologia brasileira. É possível elencar algumas possibilidades a serem refletidas no contexto aqui discutido: 1) É preciso verter o olhar para a produção documental, a fim de se evitar ou minimizar o impacto de uma possível materialização de desinformação; 2) Conscientizar arquivistas e demais profissionais da informação acerca de sua atuação ética diante de uma sociedade política e economicamente polarizada e por fim, 3) dedicar atenção especial aos sujeitos usuários de informações e documentos arquivísticos, a fim de capacitá-los, sob uma perspectiva crítica para se apropriarem com qualidade de tais recursos visando seu empoderamento social e informacional, bem como o pleno exercício de sua cidadania.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A pós-verdade como desafio central para a ciência da informação contemporânea. **Em Questão**, v. 27, n. 1, p. 13-29, 2021.
- ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES (ACRL) **Framework for information literacy for higher education**. American Library Association, Chicago, 2016. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework> Acesso em: 11 jun. 2020
- BIOLCHINI, J.; MIAN, P. G.; NATALI, A. C. C.; TRAVASSOS, G. H. Systematic review in software engineering. **Technical Report**. Systems Engineering and Computer Science Department. COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/92788/course/section/27982/Biolchini2005_Systematic_Review_in_Software_Engineering.pdf Acesso em: 1 set. 2020.
- BRADSHAW, Samantha *et al.* **Country Case Studies Industrialized Disinformation: 2020 Global Inventory of Organized Social Media Manipulation**. 2021. Disponível em: https://demtech.oii.ox.ac.uk/wp-content/uploads/sites/127/2021/03/Case-Studies_FINAL.pdf Acesso em: 2 mai. 2021.
- BRISOLA, Anna Cristina; BEZERRA, Arthur Coelho. **Desinformação e circulação de “fake news”: distinções, diagnóstico e reação**. In: Anais do XIX Encontro Nacional De Pesquisa em Ciência da Informação (XIX ENANCIB) LONDRINA, 2018.
- BRUM, Eliane. Pesquisa revela que Bolsonaro executou uma “estratégia institucional de propagação do coronavírus”. **El País Brasil**, 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-01-21/pesquisa-revela-que-bolsonaro-executou-uma-estrategia-institucional-de-propagacao-do-virus.html> Acesso em: 2 maio 2021.
- BORRULL, A.; GRÁCIA, J.; BADELL, J. Fake news, ¿Amenaza u oportunidad para los profesionales de la información y la documentación? **El profesional de la información**, v. 27, n. 6, p. 1346-1356, 2018.
- CARILLO, E. C. Teaching Critical Reading in the Face of the Common Core State Standards, Fake News, and Google. **Navigating This Perfect Storm**, v. 19, n. 1, p. 135-159, 2019.
- CHEN, X. Calling Out Fake News on Social Media: a comparison of literature in Librarianship and Journalism. **Internet Reference Services Quarterly**, p. 1-13, 2018.
- CLOUGH, H.; CLOSIER, A. Walking the talk: Using digital media to develop distance learners’ digital citizenship at the Open University (UK). **The Reference Librarian**, p. 129-133, 2018.
- COMISSÃO EUROPEIA. **Combater a desinformação em linha**: uma estratégia europeia. Bruxelas: Comissão Europeia, 2018. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legalcontent/PT/TXT/?uri=CELEX%3A52018DC0236> Acesso em: 02 nov. 2020.
- COOPER, Trudi. Calling out ‘alternative facts’: curriculum to develop students’ capacity to engage critically with contradictory sources. **Teaching in Higher Education**, v. 24, n. 3, p. 444-459, 2019.
- DODEBEI, Vera Doyle. Memória e patrimônio: perspectivas de acumulação/dissolução no ciberespaço. **Revista Aurora**, São Paulo, n. 10, 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/aurora/article/view/4614/3473> Acesso em: 13 set. 2021.
- EASTWOOD, Terry. Um domínio contestado, a natureza dos arquivos e a orientação da ciência arquivística. **Correntes atuais do pensamento arquivístico**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2016. p. 19-45.
- FURTADO, R. L. **A competência em informação no cenário arquivístico**: uma contribuição teórico-aplicada. 2019. 367 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2019.
- GONDAR, Jô. **Quatro proposições sobre a memória social**. In: GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera. (org.). **O que é memória social?** Rio de Janeiro: Contra capa, 2005.
- GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera. (org.). **O que é memória social?** Rio de Janeiro: Contra capa, 2005.
- IACOVINO, L. Os arquivos como arsenais de responsabilidade. In: EASTWOOD, Terry, MACNEIL, Heather. **Correntes atuais do pensamento arquivístico**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016. cap. 9, 261-302.
- HAYDN, T. The impact of social media on History education: A view from England. **Yesterday&Today**, n. 17, p. 23-37, 2017.
- HEDSTROM, M. Arquivos e memória coletiva. In: EASTWOOD, Terry, MACNEIL, Heather. **Correntes atuais do pensamento arquivístico**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016. cap. 8, p. 237-259.

- HERRERO-DIZ, P. *et al.* The credibility of online news: an evaluation of the information by university students / La credibilidad de las noticias en Internet: una evaluación de la información por estudiantes universitarios. **Cultura y Educación**, v. 31, n. 2, p. 407-435, 2019.
- GILLILAND, Anne J. Evidence and Exigency: Reconstructing and Reconciling Records for Life After Conflict. **Emerging trends in archival science**, p. 1-26, 2017.
- KETELAAR, E. Archival temples, archival prisons: Modes of power and protection. **Archival Science**, p. 221-238, 2002.
- KHAN, S. Negotiating (dis)Trust to Advance Democracy through Media and Information Literacy. **Science and Education**, p. 170-183, 2020.
- LANDON-MURRAY, M. U S Intelligence Studies Programs and Educators in the Post Truth Era. **The International Journal of Intelligence, Security, and Public Affairs**, v. 19, n. 3, p. 197-203, 2017.
- LEVY, Y.; ELLIS, T. J. A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. **Informing Science: International Journal of an Emerging Transdiscipline**, v. 9, n. 1, p. 181-212, 2006.
- LEWANDOWSKY, S.; ECKER, U. K. H.; COOK, J. Beyond Misinformation: Understanding and Coping with the "Post-Truth" Era. **Journal of Applied Research in Memory and Cognition**, p. 353-369, 2017.
- LEWANDOWSKY, S.; COOK, J.; ECKER, U. K. H. Letting the Gorilla Emerge From the Mist Getting Past Post-Truth. **Journal of Applied Research in Memory and Cognition**, p. 418-424, 2017.
- MARSH, E. J.; YANG, B. W. A Call To Think Broadly about Information Literacy. **Journal of Applied Research in Memory and Cognition**, p. 401-404, 2017.
- MARTÍNEZ-CARDAMA, S.; ALGORA-CANCHO, L. Lucha contra la desinformación desde las bibliotecas universitarias. **El profesional de la Información**, v. 28, n. 4, p. 1-10, 2019.
- MEJIA, R.; BECKERMANN, K.; SULLIVAN, C. White lies a racial history of the post truth. **Communication and Critical/Cultural Studies**, v. 15, n. 2, p. 109-126, 2018.
- MONTENEGRO, M. Unsettling evidence: an anticolonial archival approach/ reproach to Federal Recognition. **Archival Science**, p. 117-140, 2019.
- MOURA, A. R. P.; FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B. Desinformação e competência em informação: discussões e possibilidades na Arquivologia. **Ciência da Informação em Revista**, Alagoas, v. 6, n. 1, p. 37-57, 2019.
- MUSGROVE, A. T. *et al.* Real or fake Resources for teaching college students how to identify fake. **College & Undergraduate Libraries**, v. 25, n. 3, p. 243-260, 2018.
- NEELY-SARDON, A.; TIGNOR, M. Focus on the facts A news and information literacy instructional Program. **The Reference Librarian**, v. 59, n. 3, p. 108-121, 2018.
- NORREKLT, L.; JACK, L.; NORREKLT, H. Moving towards digital governance of university scholars instigating a post-truth university culture. **Journal of Management and Governance**, p. 869-899, 2019.
- PÉREZ-ESCODA, A.; GARCÍA-RUIZ, R.; AGUADED, I. A. Dimensions of digital literacy based on five models of development / Dimensiones de la alfabetización digital a partir de cinco modelos de desarrollo. **Cultura y Educación**, v. 31, n. 2, p. 232-266, 2019.
- PERRY, H. B. Understanding Financial Conflict of Interest: Implications for Information Literacy Instruction. **Communications in information literacy**, v. 12, p. 215-225, 2018.
- LA PIERRE, S. P.; KITZIE, V. Lots of Questions about Fake News How Public Libraries Have Addressed Media Literacy 2016 - 2018. **Public Library Quarterly**, v. 38, n. 4, p. 428-452, 2019.
- SEBASTIÁN, M. *et al.* Infomediación y posverdad: el papel de las bibliotecas. **El profesional de la información**, v. 27, n. 4, p. 891-898, 2018.
- SOSULSKI, N. W.; TYCKONSON, D. A. Reference in the age of disinformation. **Reference & User Services Quarterly**, v. 57, p. 178-182, 2018.
- STONEBRAKER, I.; JOHNSON, E. Fake News, Special Libraries and What It Means to Be American. **Public Services Quarterly**, p. 193-195, 2018.
- TREDINNICK L, LAYBATS C. Reality filters: disinformation and fake news. **Business Information Review**, v. 36, n. 3, p. 92-94, 2019.
- TSIPURSKY, Gleb; VOTTA, Fabio; ROOSE, Kathryn M. Fighting fake news and post-truth politics with behavioral science: The pro-truth pledge. **Behavior and Social Issues**, v. 27, n. 1, p. 47-70, 2018.
- WOMACK, Hubert David. Fake news and alternative facts: information literacy in a post-truth era. **Technical Services Quarterly**, v. 36, n. 2, p. 231-232, 2019.
- ZOOK, G. Spotting fake: Best practices for authenticating trustworthy sources. **AALL Spectrum**, p. 22-25, July/August, 2017.